



Plano de Atividades Domiciliares Especiais – ADEs

Unidade Curricular: **Forças Armadas e Política na América Latina**

Professor(es): Marina Vitelli

Contato: marina.vitelli@unifesp.br

Ano Letivo: 2020

Semestre: 2º

Pré-requisito: nenhum

Curso e Termo em que a UC é ofertada: Relações Internacionais, 8º Termo

Carga Horária total: 60 horas

Plataforma de acesso ao curso:

- Google Classroom
- Fórum de discussão pelo Google Meet

Ementa: Militarismo latino-americano. As transições à democracia e seu impacto no papel das forças armadas: Argentina, Brasil e Chile. O modelo democrático de relações civis-militares: neutralidade política e eliminação das prerrogativas militares. Política externa e política de defesa. Emprego das Forças Armadas em segurança pública: Brasil e México. Missões subsidiárias: assistência social e desenvolvimento. Impactos das missões internas sobre a democracia. A relação dos governos bolivarianos com os militares: Bolívia, Equador e Venezuela. Retorno das forças armadas à política no Brasil.

Objetivos:

- Introduzir xs alunxs nos debates sobre o papel das forças armadas no atual cenário político latino-americano.
- Explorar os conceitos de militarismo, pretorianismo e relações civis-militares democráticas
- Discutir os desdobramentos do emprego de forças armadas em missões de segurança pública e ações cívico-sociais.
- Comparar as características, semelhanças e diferenças do papel das forças armadas e suas missões na Argentina, no Brasil, na Bolívia, no Chile, na Colômbia, no Equador, no México e na Venezuela



Conteúdo Programático (especificar planejamento de atividades síncronas e assíncronas e carga horária equivalente):

Semana		Conteúdo programático e distribuição de atividades
1	18/11 <u>Carga horária:</u> 3h	Noturno: 19/11 – Integral: 24/11 <u>Tema:</u> Apresentação. Há um retorno dos militares à política na América Latina? O caso brasileiro. <u>Carga horária</u> <ul style="list-style-type: none">• Leitura dos textos: 1h• Aula síncrona (ficara gravada): 2h <u>Leituras:</u> <ul style="list-style-type: none">- CARVALHO, J. M. DE. “Uma República tutelada”. In <i>Forças Armadas e Política no Brasil</i>. São Paulo: Todavia, pp. 15-25, 2019- ISACSON, A. What is Latin America’s Political Turmoil Doing to Civilian Control of the Military? <i>WOLA Commentary</i>, 2019.
2	23/11 <u>Carga horária:</u> 3h	Noturno: 26/11 – Integral: 01/12 <u>Tema:</u> Ferramentas conceituais para analisar forças armadas. <u>Carga horária</u> <ul style="list-style-type: none">• Leitura do texto: 2h• Vídeo aula: 1h <u>Leituras:</u> <ul style="list-style-type: none">- DONADÍO, M. (ED.). <i>Atlas Comparativo de la Defensa en América Latina y Caribe 2016</i>. Buenos Aires; RESDAL, 2016. Seleção de páginas.
3	30/11 <u>Carga horária:</u> 5h	Noturno: 03/12 – Integral: 08/12 <u>Tema:</u> Forças armadas na política: militarismo e pretorianismo na América Latina <u>Carga horária</u> <ul style="list-style-type: none">• Leitura do texto: 2h• Vídeo aula: 1h• Fórum de discussão: 2h <u>Leituras:</u> <ul style="list-style-type: none">- PASQUINO, G. Militarismo. In Bobbio, N.; Matteucci, N.; Pasquino, G. <i>Dicionário de política</i>. Brasília: Ed. Unb, 1998.
4	7/12	Noturno: 10/12 – Integral: 15/12



	<u>Carga horária:</u> 6h	<u>Tema:</u> Relações civis-militares na democracia <u>Carga horária</u> <ul style="list-style-type: none">• Leitura dos textos: 3h• Vídeo aula: 1h• Trabalho nº 1: 2h <u>Leituras:</u> <ul style="list-style-type: none">- PION-BERLIN, D. Latin American civil-military relations: what progress has been made? In: MARES, D. R.; MARTINEZ, R. (Eds.). <i>Debating civil-military relations in Latin America</i>. Brighton; Chicago: Sussex Academic Press, 2013. p. 59–80.- SAINT-PIERRE, H. L. Formas não-golpistas de presença militar no estado. <i>Revista Perspectiva</i>, v. 24/25, 2001.	
5	14/12 <u>Carga horária:</u> 5h	Noturno: 17/12 – Integral: 22/12 <u>Tema:</u> Política de defesa e ministério da Defesa <u>Carga horária</u> <ul style="list-style-type: none">• Leitura dos textos: 2h• Vídeo aula: 1h• Fórum de discussão: 2h <u>Leituras:</u> <ul style="list-style-type: none">- PEREIRA, M. O. "Política de Defesa". In SAINT-PIERRE, H. L.; VITELLI, M.G. (eds) <i>Dicionário de Segurança e Defesa</i>. São Paulo: Editora UNESP, 2018.- FUCCILLE, A.; WINAND, E. C. A. "Ministério da Defesa". In SAINT-PIERRE, H. L.; VITELLI, M. G. (EDS.). <i>Dicionário de Segurança e Defesa</i>. São Paulo: Editora UNESP, 2018.	
6	21/12	Recesso 23/12/20 até 03/01/21	
7	4/1	Férias da docente	
8	11/1 <u>Carga horária:</u> 5h	Integral: 12/01 – Noturno: 14/01 <u>Tema:</u> missões internas e externas das forças armadas <u>Carga horária</u> <ul style="list-style-type: none">• Leitura dos textos: 2h• Vídeo aula: 1h• Fórum de discussão: 2h <u>Leituras:</u> <ul style="list-style-type: none">- PION-BERLIN, D. Cumprimento de missões militares na América Latina. <i>Varia História</i>, v. 28, n. 48, p. 627–643, 2012. <i>Complementar:</i>	



		- PASSOS, A. M. Controlar os militares? Uma análise da dimensão de accountability sobre a atuação doméstica das Forças Armadas no Brasil. <i>Revista Brasileira de Estudos de Defesa</i> , v. 6, n. 1, 2019.	
9	18/1 <u>Carga horária:</u> 3h	Integral: 19/01 – Noturno: 21/01 <u>Tema:</u> Forças Armadas e Defesa do Brasil <u>Carga horária</u> <ul style="list-style-type: none">• Leitura do texto: 2h• Vídeo aula: 1h <u>Leituras:</u> - DONADÍO, M. (ED.). <i>Atlas Comparativo de la Defensa en América Latina y Caribe 2016</i> . Buenos Aires; RESDAL, 2016. Seleção de páginas: pp. 124-131.	
10	25/1 <u>Carga horária:</u> 6h	Integral: 26/01 – Noturno: 28/01 <u>Tema:</u> Brasil. Persistência dos militares na política <u>Carga horária</u> <ul style="list-style-type: none">• Leitura do texto: 1h• Vídeo aula: 1h• Trabalho nº 2: 4h <u>Leituras:</u> - SOARES, S. A. Da Constituinte à Comissão Nacional da Verdade: a questão militar como entrave perene ao Estado de Direito e à democracia no Brasil. <i>Perseu: História, Memória e Política</i> , n. 18, 7 nov. 2019.	
11	1/2 <u>Carga horária:</u> 6h	Integral: 02/02 – Noturno: 04/02 <u>Tema:</u> Forças Armadas e defesa na Argentina e no Chile <u>Carga horária</u> <ul style="list-style-type: none">• Leitura do texto: 3h• Vídeo aula: 1h• Fórum de discussão: 2h <u>Leituras:</u> - PEREIRA, M. DE O. Controle civil e os limites da política de defesa da Argentina (1983-2001). <i>Conjuntura Austral</i> , v. 10, n. 51, p. 109–125, 2019. - FUENTES, C. “La pausada des-pinochetización de las fuerzas armadas en Chile”. In AGÜERO, F., FUENTES, C. <i>Influencias y</i>	



		<i>resistencias: Militares y poder en América Latina</i> . Editorial Catalonia, 2009.	
12	8/2 <u>Carga horária:</u> 6h	Integral: 09/02 – Noturno: 11/02 <u>Tema:</u> Forças Armadas e Defesa na Venezuela, Equador e Bolívia <u>Carga horária</u> <ul style="list-style-type: none">• Leitura do texto: 3h• Vídeo aula: 1h• Fórum de discussão: 2h <u>Leituras:</u> <ul style="list-style-type: none">- BATTAGLINO, J. Políticos y militares en los gobiernos de la nueva izquierda sudamericana. <i>Política y Gobierno</i>, v. 22, n. 1, p. 3–43, 2015.- NORDEN, Deborah L. <i>The making of socialist soldiers: radical populism and civil-military relations in Venezuela, Ecuador and Bolivia</i>. In: MARES, D. R.; MARTINEZ, R. (Eds.). <i>Debating civil-military relations in Latin America</i>. Brighton: Sussex Academic Press, 2013. p. 21–58.	
13	15/2 <u>Carga horária:</u> 6h	Integral: 23/02 – Noturno: 18/02 <u>Tema:</u> Forças Armadas e Defesa na Colômbia e no México <u>Carga horária</u> <ul style="list-style-type: none">• Leitura dos textos: 3h• Vídeo aula: 1h• Fórum de discussão: 2h <u>Leituras:</u> <ul style="list-style-type: none">- MANAUT, R. B. “México 2012-2018: las Fuerzas Armadas y el combate al crimen organizado”. In ALDA, S.; SAMPÓ, C. (eds.). <i>La transformación de las Fuerzas Armadas en América Latina ante el crimen organizado</i>. Madrid: Real Instituto Elcano, 2019.- VARGAS, A. The profile of the Colombian armed forces: a result of the struggle against guerrillas, drug trafficking and terrorism. In: MARES, D. R.; MARTINEZ, R. (Eds.). <i>Debating civil-military relations in Latin America</i>. Brighton; Chicago: Sussex Academic Press, 2013. p. 129–154.	
14	22/2 <u>Carga horária:</u> 6h	Noturno: 26/02 – Integral: 25/02 <u>Tema:</u> Trabalho final <u>Carga horária</u> <ul style="list-style-type: none">- Trabalho nº 3: 6h	



Metodologia de ensino utilizada:			
<ul style="list-style-type: none">• Atividades assíncronas: aulas gravadas com uso de recursos visuais (Prezi)• Atividades síncronas: fóruns de discussão pelo Google Meet. A docente enviara previamente pontos para o debate.			
Critérios para cômputo de frequência:			
Entrega das três atividades, realizadas de forma individual, em duplas ou trios.			
Critérios avaliativos (conceito cumprido e não cumprido):			
A avaliação (conceito cumprido/não cumprido) ocorrerá com base na entrega das três atividades solicitadas ao longo do curso. Os trabalhos poderão ser feitos de forma individual, em duplas ou trios mantendo os mesmos integrantes nas três atividades.			
Prazos de entrega:			
<ul style="list-style-type: none">• Trabalho 1: 12 de janeiro de 2021• Trabalho 2: 9 de fevereiro de 2021• Trabalho 3: 1 de março de 2021			
Bibliografia básica e complementar:			
Versões digitais dos textos serão disponibilizadas pelo Google Classroom			
Bibliografia básica: indicada no conteúdo programático.			
Complementar:			
<ul style="list-style-type: none">• AGÜERO, F. Legacies of Transitions: Institutionalization, the Military, and Democracy in South America. <i>Mershon International Studies Review</i>, v. 42, n. 2, p. 383–404, 1998.• ALDA, S.; SAMPÓ, C. (eds.). <i>La transformación de las Fuerzas Armadas en América Latina ante el crimen organizado</i>. Real Instituto Elcano, 2019.• D'ARAUJO, M. C. A persistente primazia política da corporação militar. <i>Revista Brasileira de Estudos de Defesa</i>, v. 3, n. 2, 24 jun. 2017.• DIAMINT, R. A New Militarism in Latin America. <i>Journal of Democracy</i>, v. 26, n. 4, p. 155–168, 2015.• FISCHER, M. Crises políticas dão novo protagonismo aos militares na América Latina. <i>O Estado de S. Paulo</i>, 5 nov. 2019.• FLORES-MACÍAS, G. Latin America's generals, back in the political labyrinth. <i>Washington Post</i>, 14 nov. 2019.• LEVITSKY, S.; MURILLO, M. V. The Coup Temptation in Latin America. <i>The New York Times</i>, 26 nov. 2019.			



- MANI, K. Toward a Citizen Soldier Paradigm? Assessing Three Decades of Civil–Military Relations in Argentina. *Geopolitics, History and International Relations*; Woodside, v. 9, n. 1, p. 83–111, 2017.
- MARES, D. R., & KACOWICZ, A. (Orgs.). (2016). *Routledge Handbook of Latin American Security*. Routledge.
- MARTÍNEZ, R. *Las relaciones civiles-militares en sociedades en transformación: América Latina*. [s.l.] CIDOB, 2013.
- MARTINS filho, J. R. *Ordem desunida: militares e política no governo Bolsonaro*. *Perseu: História, Memória e Política*, n. 18, 2019.
- MORA, F.; FONSECA, B. *It's Not the 1970s Again for Latin America's Militaries. Here's Why*. *Americas Quarterly*, 2019.
- PION-BERLIN, D. (ED). *Civil-Military Relations in Latin America: New Analytical Perspectives*. Chapel Hill: The University of North Carolina Press, 2001.
- SAINT-PIERRE, H. L.; VITELLI, M. G. (Eds.). *Dicionário de Segurança e Defesa*. São Paulo: Editora UNESP, 2018
- VITELLI, M. *La identidad estratégica argentina y el ascenso de Brasil. las bases ideacionales de una política de defensa cooperativa*. *Revista de Relaciones Internacionales, Estrategia y Seguridad*, v. 11, n. 2, p. 271–289, 2016.